
SAN JUAN – Encontro conjunto: GAC e UASG
Domingo, 11 de março de 2018 – 14h30 às 15h AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

MANAL ISMAIL: Temos 8 minutos antes da seguinte sessão. Eu não sei se talvez então podem fazer um recesso, e combinamos que Lars se aproxime, bem como outros membros da equipe de aceitação universal.

Estamos aqui tentando de cumprir com o horário para os participantes remotos. É por isso que vamos esperar alguns minutos a que chegue o horário marcado, obrigado.

Temos controle? Nós, dos slides. Obrigado então pela paciência, vamos começar então as deliberações sobre o ponto número 14 da agenda, que tem a ver com aceitação universal programada para 14:30 do domingo, 11 de março. Uma sessão de 30 minutos. Por favor, mencionem os seus nomes, e a origem cada vez que pedem a palavra.

Em primeiro lugar quero dar as boas-vindas à [inaudível] e Lars, e ofereço a palavra.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Obrigado por ter essa sessão com os governos, que fale da aceitação universal. Porque muito tempo se falou sobre os IDNs, mas eu acho que é muito importante explicar o que tem a ver com os novos gTLDs também. É um tema de muito interesse para todos nós.

Muito obrigado então pela sua presença Lars, passo a palavra.

LARS STEFFEN:

Obrigado pelo tempo e oportunidade de apresentar o nosso trabalho, que tem a ver com a aceitação universal. Comigo está [inaudível], ele é secretário geral do grupo diretivo sobre aceitação universal. Eu sou coordenador do grupo de difusão externa dentro do UASG, e eu sou também o diretor da associação [inaudível] que é uma associação de internet das maiores da Europa, que tem mais de 1.000 membros de 70 países diferentes.

Nós queremos, em primeiro lugar, apresentar o que é aceitação universal. Vamos fazer uma sessão de aquecimento, para que todos possamos saber do que se trata. Todos temos microfones na sala. Então para falar de aceitação universal, em primeiro lugar, quero que digam quanto do conteúdo que vemos nós agora na internet está em inglês, e quanto conteúdo que vemos na internet hoje está em outros idiomas? Talvez alguns aqui na sala possam adivinhar. O que os senhores acham? Qual a

proporção de inglês e de outros idiomas na internet? Do conteúdo que vemos em linha hoje em dia. 50/50? Alguma outra opinião? 75? Seguinte slide, por favor.

Hoje vemos uma proporção de 50/50, entre inglês e os outros idiomas, e quando vemos o conteúdo online esse é o número que aparece mais, quando vemos as estatísticas e vemos bem no detalhe, vemos que a proporção, em outros idiomas, está crescendo. Ou seja, a demanda por outros idiomas, e para dar apoio online a esses outros idiomas, inclusive os códigos de escrita, é cada vez maior. E é importante analisar bem. Esse é um dos pontos pelos quais é importante a aceitação universal. Seguinte slide, por favor.

O segundo exercício que temos há 3 grupos aqui o de termos e palavras, que representam o domínio de outro nível de hoje. Em cada grupo há uma palavra que não é de TLD, domínio de alto nível. Quem adivinha? Quem arrisca que palavra em cada grupo não é um domínio de alto nível hoje em dia? Do grupo A, quem pode dizer alguma coisa aqui do grupo A? Qual dessas palavras não é um domínio de alto nível?

Alguém disse really? Blockbuster? Muito bem, vamos ao grupo B, alguém pode dizer qual dessas palavras não é um domínio de alto nível? Fake? E o grupo C, qual é a palavra que não é um domínio de alto nível? Silly? Sucks? Muito bem. Seguinte

imagem, por favor. Bom, as que estão de vermelho são aquelas que não representam um domínio de alto nível, mas eu fiz essa apresentação em outros grupos, e realmente foi interessante ver, que inclusive, as pessoas que pertencem de outros sistema de nomes de domínios, não tiveram bem claro qual era domínio de alto nível, e qual não.

Então esse é um ensinamento que deixa essa sessão. Há uma demanda cada vez maior para apoiar mais idiomas, mas vemos um panorama de domínio de alto nível cada vez maior, que precisa ser apoiado por todos os aplicativos. Por todos os sistema conectados à internet.

Então para aqueles que não estão familiarizados pelos domínios de alto nível, nós temos um grupo original dos domínios de alto nível genérico, que são .gov, .com, .net que a muito tempo que estão no mercado, depois estão aqueles que têm código de país. .de, .en e também estão outros novos gTLDs, ou nomes de domínio de alto nível genérico, que tem então diferentes códigos de escrita. Então esta é a teoria dos domínios de alto nível, e o que são os códigos de escrita que não são ASCII, mas vamos ver o que acontece na realidade quando tentamos usar, quando eu abro o computador e quero ver um email, para os endereços que vêm aí na tela, há diferentes campos de endereços. Eu tento de apertar, clicar send, e aparece a imagem. Olga, alerta diz, porque o sistema pensa que o que estou

escrevendo como endereço não está com base em um gTLD válido, ou um código ASCII.

Então o sistema vai supor que esse não é um TLD válido, ou que não é um correio válido, e diz quer enviar de todas as formas? Então estamos trabalhando nesse tema dentro do grupo de aceitação universal. A nossa definição de aceitação universal, é tentar de garantir que todos os nomes de domínios e endereços de correios eletrônicos possam ser utilizados por todos os aplicativos, dispositivos e sistemas que têm acesso a internet.

Eu já mencionei que o grupo diretivo sobre aceitação universal tem estes participantes. Foi criado em 2015 com o grupo, e estão os grandes nomes da indústria da internet que estão representados de forma ativa no seu trabalho para garantir precisamente que todos os nomes de domínio de alto nível, e endereços de correio eletrônicos válidos, que têm base nesses caracteres que não são ASCII possam funcionar.

Aqui estão então a eco, também a registradoras e registros, Microsoft, podem ver aqui na tela. Ou seja, está toda a indústria da internet representada aqui nesse grupo de trabalho. Nós temos uma lista de distribuição com 300 subscrições e somos conscientes em que isso pode funcionar, a ideia da aceitação universal. O que estão fazendo? Revisão dos websites, marcos, navegadores dos sistemas operacionais. Ano passado vimos

websites populares, verificamos, colocamos um endereço de correio eletrônico, de forma de registrador, para um boletim ou criar contato de usuário, e conseguir desenvolver que quando utilizamos endereços de correio eletrônico que apenas se baseiem em ASCII, nós utilizamos um TLD que tenha mais de 3 caracteres. O que acontece, é que em 80% de todos os correios eletrônicos foi aceito. Quando temos uma divisão de correio eletrônico que tem, por exemplo, .tecnologia, se corre o risco de que não se aceite como um endereço de correio eletrônico válido. A aceitação de correios eletrônico quando falamos em Árabe, uma forma é que se escrevem de direita para a esquerda. Também o que estamos fazendo, é criar casos de uso, e publicá-los no nosso website, ou .tech, e também chegar as comunidades de internacionalização de endereço eletrônico. Também fazer uma difusão externa com esse apresentação que estamos fazendo hoje aqui, e quando analisamos o website bem de perto, vamos ver que temos base de dados sobre documentos informativos, guias rápidos e outros tipos de documentação. Detalhes técnicos que dão orientação sobre como se prepara para aceitação universal.

Depois da apresentação vou ver esses guias rápidos que vamos deixar com os senhores. Seguente slide. Porque deveria se preocupar pela aceitação universal. Em todos os websites, inclusive nos serviços públicos que utilizam formulários online

para gerar conta de usuários onde podemos nos registrar, para, por exemplo, receber um boletim. E também como há cada vez mais serviços públicos que podem ser utilizados em linha, não sei como o que se faz na Nova Zelândia, de pagar ou fazer uma declaração de impostos. Ou marcar encontros. Tem que ser aceitos então, endereços de correios eletrônicos que tenham um TLD de mais de 3 caracteres, ou que não tenha um código de escrita ASCII. Seguinte imagem.

Também devemos ter certeza de que a bandeja de entrada dos ministérios também possam enviar e receber correios eletrônicos com base em novos gTLDs, ou escritas que não sejam ASCII. Que dê uma experiência positiva ao usuário. Que não crie barreiras. O segundo passo também seria agir como host desses endereços eletrônicos, seria fácil ter endereços de correios eletrônicos a nível local.

E último, é que os sistemas que estão dedicados a enviar, por exemplo, correios eletrônicos como boletins, o que tem a ver com operações específica, mas que são em quantidade também sejam, ou tenham aceitação universal. Estamos oferecendo um serviço público com base no novo TLD, o código de escrita que não seja ASCII. A ideia é inserir que todos os sistemas devem funcionar bem. Por exemplo, a autoridade alemã tem um website que se chama de.digital. Então tudo tem que funcionar nesse .digital. Como podem ajudar os governos?

Nós estamos pedindo aos senhores que os senhores apresentam essa ideia de aceitação universal, os diretores nas suas empresas, ministérios a nível estadual, municipal, que apresentam aos senhores, introduzam aos senhores o que é o grupo diligente de aceitação universal, com Don e eu, aos chefes dos senhores, para que possam trocar ideais, ou interações de como se podem preparar para a aceitação universal, e também que nos apresentem também a associações profissionais das suas comunidades. Sempre há pessoas a todos os níveis, que tem o conhecimento e que podem ajudá-los a falar e difundir o que é a aceitação universal, dentro das organizações e dentro das regiões que são pertinentes. Por favor, então aqui vamos ver 2 endereços eletrônicos, USG.tech, aí estão todos os documentos, e também peço que nos apresentem a lista de distribuição que permita o nosso contato, que nos permita fazer conhecer o nosso trabalho, para poder começar um diálogo, e disseminar um pouco mais o que é a aceitação universal.

Cada vez temos mais pessoas com diferentes idiomas que participam da atividade online. Há endereços de correios eletrônicos e de páginas web, que já não estão em idioma ASCII, para que a população de todos esses países possa ter uma boa experiência de usuários. E é importantíssimos para que estejam prontos para a aceitação universal.

MANAL ISMAIL: Obrigado Lars, por essa apresentação tão informativa. Eu quero saber se alguma pergunta ou comentário? Por favor, se apresente antes de falar.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Boa tarde, eu sou [inaudível] da [inaudível]. Eu quero fazer algumas perguntas, os senhores analisaram a diferença de suporte entre uma página web, e os aplicativos móveis, e tudo que acontece no âmbito móvel? Porque ambos utilizam bibliotecas para poder acessar o texto de diferentes formas, e eu pergunto se consideraram o estado de situação nos aplicativos, e nas bibliotecas também das páginas web.

DON HOLLANDER: Obrigado por sua pergunta. Como disse Lars, fizemos uma pesquisa com os 1.000, mais de 1.000 endereços, e encontramos uma quantidade muito baixa de aceitação de uma variedade de e-mails de provedor. Também fizemos uma análise da programação do código subjacente a esses websites, para saber porque estava acontecendo isso. Se tinha a ver como chamam as bibliotecas, de Python, ou as C++ e vimos que usavam expressões regulares, e dizemos, bom todos esses websites talvez estejam usando as mesmas expressões regulares. Quanto de vocês são programadores informáticos, aí sim sempre há

programadores, eles sim sempre tem programadores que querem ajudar.

Então o que fizemos foi ver essa comunidade na internet, e dizer temos uma expressão regular que podemos utilizar e eles falaram, sim, isso funciona muito bem. E cada um deles foi melhorado da forma particular de cada um. Estão eles errados, mas melhoraram segundo a perspectiva. Então quando começamos a falar de código aberto, o que vimos é que em primeiro lugar não utilizam essas bibliotecas. Então nós dizíamos que deviam utilizar. Não tinham uniformidade do uso das expressões regulares, então estavam trabalhando através da WIG3, e também através da IETF. E também de outros grupos para ter uma expressão regular uniforme para validar os nomes de domínio e endereço de correio eletrônico. Também trabalhamos com a unidade de biblioteca, e código aberto, para usar suas bibliotecas. O que poderia facilitar nosso uso desses correios eletrônicos, e agora os seus navegadores têm um campo, os programadores etiquetam esse campo dizendo email e quando a pessoa acessa o endereço de correio eletrônico no espaço do explorador, na verdade valida esse correio eletrônico.

Infelizmente faz de forma errada, porque diz que todos esses endereços de email estão em inglês, mas isso não é assim, já faz tempo. Então portanto os grupos de normalização e padronização WIG3, as bibliotecas de programação ao vivo de

código aberto, também incentivam a você que tentem de corrigir esse problema, e quando tinham sido feitas essas correções, serão muito fácil para esses programadores, não vão ter que se preocupar por esse ponto. Espero que isso responda sua pergunta.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Obrigado Don. E outra pergunta tem a ver com o aspecto relaciona socialização. E outra que tem a ver com a mudança de sintaxe, acrescentar um caracteres a mais, talvez os típicos 3 caracteres de primeiro nível. Como avaliam a proporção de problemas? Tem a ver mais com a internacionalização, ou com esta longitude no formato que mudou?

DON HOLLAND: Nas nossas provas, quanto maior for o nome do domínio de primeiro nível, menos provável é que seja aceito pelos aplicativos. Quer seja nomes de domínios em inglês, por exemplo, fizemos uma prova com .tech, que é de 4 caracteres, e acho que também provamos .technology, ou .blackfriday, outro mais longo, e quanto mais longo o nome, menos provável era a aceitação. E quando víamos o código, grande parte dessas expressões, dessas provas, eram muito antigas, muitos diziam: “ah, se eu conheço que nossos nomes de domínio são apenas de dois ou três caracteres, isso não foi assim?” bom, eu já era jovem

quando isso era assim, mas já não é mais válido isso. Então estamos tentando que as pessoas reconheçam que as normas mudaram e avançaram, e que as boas operações de informática tem que se manter com o avanço das normas.

Espero que isso possa responder a sua pergunta. E depois passamos aos IDNs, ainda o tema é menos confortável.

MANAL ISMAIL:

Mais alguma pergunta? Sim, China tem a palavra.

CHINA:

Obrigado Manal. Queria agradecer a Lars, pela sua apresentação tão interessante. Vou fazer um comentário, acho que o UASG tem uma campanha muito importante para levar adiante, para evitar essa brecha digital. Na China muito usuários de internet aumentaram em quantidade significativa através da implementação dos IDNs, porque agora há muitas pessoas na China que não falam inglês, mas apenas utilizam o chinês.

Então acho que o IDN para a chinês realmente é muito importante como elemento do UASG. Também vejo que o grupo diretivo de aceitação universal tem um papel principal, protagonista no relacionamento com o governo chinês, para planejar as atividades desse ano, 2018.

Então espero que possamos ver que tudo quanto vocês transmitem nos seus grupos se espalhe mais ainda na China esse ano. Por outra parte, o ministério da tecnologia da informação da China já começou o processo de estabelecer um website para publicar em chinês documentos de políticas sobre as atividades realizadas pelo governo chinês nesse sentido. Para todos esse processos. E é apenas isso, muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado ao representante da China. Temos um comentário de um participante remoto. Tom, poderia ler?

TOM DALE:

Sim, é de um participante remoto na sala de chat de CIO, e diz [inaudível] da Índia. Ele quer comentar sobre um caso que ofereceu em uma determinada cidade, a possibilidade de ter UASG. O mesmo pode ser feito em todos os governos com a ajuda do grupo diretivo de aceitação universal, podemos comunicar a importância de aceitação universal para aqueles que não podem ter um papel importante dar apoio para poder acelerar o processo.

DON HOLLANDER:

Quero falar sobre o fundo de tudo isso. A Índia adotou uma estratégia muito forte para adotar as tecnologias digitais. Essa

iniciativa digital Índia, há muitas línguas e códigos de escrita, e na proporção de pessoas na Índica que falam ou podem utilizar o inglês é reduzida. Então estou tentando ativamente para estar certo de que todos podem utilizar a tecnologia na sua língua materna com o código de escrita materno.

Como disse esse participante, o governo está a oferecer correio eletrônico de forma gratuita a todos os cidadãos. Os jornais agora, os locais, também podem dar apoio a comunidade na sua participação com os emails, sua linguagem original. E o governo da Índia está trabalhando com todos os seus empregados, que são 5 milhões de pessoas, não apenas em inglês, mas também em Hindi. E o grupo diretivo de aceitação universal trabalhou com diferentes entidades na Índia para espalhar o conhecimento. Há um plano para o próximo ano com uma série de exposições, onde levamos os desenvolvedores, os apresentamos, para que falem sobre as ideias que tem a ver com aceitação universal, e que o proposito é que se possa trabalhar com todos os emails, e com todos os nomes de domínio.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Don. Alguma pergunta? Permitam que faça uma... ah não, não, França quer fazer uma pergunta.

FRANÇA:

Desculpe Manal por interromper quando estava fazendo uma pergunta, quero agradecer a UASG por vir e fazer essa apresentação tão interessante. Obrigado.

Durante a apresentação ficou claro que a aceitação universal tem a ver com que a internet reflita a diversidade do mundo do ponto de vista linguístico, e também tem a ver com a inclusão digital, e a inclusão digital é uma prioridade para muitos governos, então muito obrigado para estarem aqui, acho que para os nossos objetivos é muito importante.

Tenho uma pergunta com relação ao primeiro slide que mostrou, pode explicar como chegaram a estas estatísticas. Porque me surpreende ver que ainda 50% dos websites estão ainda em inglês. Poderia explicar como do ponto de vista estatístico chegaram a todos esses algarismos?

DON HOLLANDER:

Como muitas outras coisas, não sei se podemos passar para o primeiro slide. Os slides vão estar disponíveis igualmente. Há uma referencia a fonte dos dados, esta abaixo no slide. Vocês podem ver que é [inaudível] e ali podem ver todos os dados. Nós não íamos reinventar a roda, então tinha muito sentido que tomássemos os dados dessa fonte. Algo interessante a destacar, é que quanto as IDNs, não é apenas uma questão asiática, ou da Europa do leste, mas aqueles na Europa ocidental, e na América

Latina, onde utilizam o alfabeto básico em inglês, e também têm alguns caracteres específicos com acentos, eu moro na Nova Zelândia, e nós utilizamos os caracteres especiais para o Maori.

Isso nos afeta a todos. E eu acho que as pessoas deveriam poder utilizar o seu nome onde quiserem. Os últimos diretores executivos da ICANN, por exemplo, não puderam utilizar os nomes como foram dados pela sua mãe com a escrita certa, e eu acho que isso não está bem. As pessoas deveriam poder utilizar a identidade que tiverem. Estamos muito apaixonados com o trabalho, e com os fornecedores de internet, e de correio eletrônico.

MANAL ISMAIL:

Obrigado França e a todos pela resposta. Alguma pergunta? Eu ia fazer uma pergunta. É uma questão binária a aceitação universal? Ou compatibilidade com essa que é universal, essa aceitação universal? Consideram ter uma aceitação universal internacional com o a ISO para se auto promover?

DON HOLLANDER:

Há uma trajetória que se segue em estar totalmente compatível, ou melhor, começar a estar em nada compatível, a estar habilitado para chegar a aceitação universal. Na perspectiva de um CIO. Falamos com diferentes pessoas, e nos mostraram

diferentes passos. Em primeiro lugar temos todos esses nomes em inglês no código ASCII, que vamos incorporar, porque o esforço realmente é muito pequeno. Alguém tem que olhar o código, mas as estimativas nos dizem que levaríamos um dia, ou dois, ou menos de um dia, depois de praticar, para fazer esse trabalho, e ter os novos caracteres em inglês mais longos. Mas todos os nomes que não estão em inglês, nomes de domínio e correio eletrônico. Estão se incorporando agora nos seus roteiros de arquitetura. Estão avançando, mas faltam etapas a completar.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado. Alguma outra intervenção antes de encerrar essa sessão? Muito bem. Sim, sim, por favor Don.

DON HOLLANDER:

Uma tarefa para vocês agora. Quando vocês voltarem a seus países, ou antes disso inclusive, como se comuniquem, pelo menos com as pessoas de informática nos seus ministérios, para dizer que se há um problema, e peçam que perguntem a esse respeito, e que peçam aos colegas em outros ministérios e dependências parlamentares. Pode ser o Ministério das Relações Exteriores, ou da tecnologia, talvez não saibam no ministério de assuntos modernos, como temos no caso da Nova Zelândia, ou o Ministério da Defesa. Então façam com que essas

peçoas, que sabem de informática, estejam a par, e que lhe enviem uma nota pelo menos a info@uasg.tech para que nós indiquemos como avançar.

No material que vocês receberam, tem muito mais informação. Em alguns casos bastante técnica, mas não queremos incluir todos os detalhes aqui. Com muito prazer vamos transmiti-lo aqueles que considerem que seja necessário.

Se vocês precisarem trabalhar sobre sua língua local, e não temos suporte, por favor, nos avisem.

MANAL ISMAIL:

Obrigado Don, obrigado Lars por vir e falar aos governos, obrigado a todos por sua participação. Concluimos assim a sessão sobre aceitação universal. Agora encerramos essa sessão, e temos uma pausa de 15 minutos, e quando voltarmos teremos a reunião com a GNSO. Por favor, sejam pontuais.